

Entrevista n.º 6

Empresa: Aurélio Sobreiros Lda.

Entidade patronal

1. A segurança e a higiene do trabalho, bem como a protecção da saúde fazem parte integrante dos princípios que regem a empresa? Quais são os objectivos e a política da empresa em matéria de higiene e segurança?

Sim, claro. Os objectivos em matéria de higiene e segurança passam pela prevenção e redução do número de acidentes de trabalho.

2. Quais são as suas responsabilidades em termos de higiene e segurança?

As tarefas dos encarregados passam por alertar os trabalhadores da existência de irregularidades e perigos, fiscalizar se as normas de higiene e segurança são cumpridas e sensibilizar os trabalhadores para o uso dos equipamentos de protecção quer individual quer colectiva.

3. Como classifica o ambiente de trabalho quanto a: iluminação, ruído, vibrações e condições atmosféricas?

Em termos de iluminação é boa. Quanto ao ruído e às vibrações depende muito do trabalho que se pretenda realizar. De uma maneira geral é normal, razoável. As condições atmosféricas também são razoáveis.

4. No local de trabalho que tipo de riscos considera que os trabalhadores estão mais sujeitos (ruído, vibrações, produtos químicos, radiações, calor/frio, bactérias, etc.)?

No dia-a-dia estão mais sujeitos ao calor/frio e por vezes ao ruído, dependendo do trabalho a ser realizado.

5. Os trabalhadores dispõem de locais sociais adequados ou instalações sociais no local de trabalho (vestiários, lavabos, refeitório, etc.)?

Sim, apesar de nem todas as obras existirem com refeitório. Os vestiários e os lavabos são obrigados por lei e temos em qualquer obra que esteja a decorrer.

6. São feitas regularmente inspeções de segurança, com documentação dos resultados? De quanto em quanto tempo?

Sim. Não sei precisamente de quanto em quanto tempo. Tudo depende da duração da obra, do tipo de obra e do número de trabalhadores existentes em cada obra. Os resultados são apresentados e entregues à direcção da empresa pelo IDICT.

7. Os princípios da ergonomia são tomados em consideração na implantação de postos de trabalho? Normalmente o que é feito?

Sempre que se pode procura-se ter em atenção os princípios ergonómicos. Na construção civil é um pouco difícil fazer com que os trabalhadores tenham cuidado com os excessos de carga, posturas, movimentos, etc., porque estão constantemente a desempenhar tarefas diferentes e rápidas. O que procuro fazer é, quando me apercebo de algum problema, chamar a atenção dos trabalhadores.

8. É dada informação acerca dos perigos inerentes ao posto de trabalho e das medidas de prevenção adequadas? Como? De quanto em quanto tempo?

Procuro, sempre que necessário e seja conveniente, informar os trabalhadores, principalmente os mais novos em termos de tempo de serviço, dos perigos a que estão sujeitos diariamente.

9. Que meios usa a administração para saber o que é que os trabalhadores pensam a respeito da organização, quais as suas necessidades e os seus problemas?

Realizam-se inquéritos que são distribuídos pelos trabalhadores e reuniões com os encarregados.

10. Na sua empresa como avalia a relação com os seus colaboradores?

Boa, não considero que haja conflitos de maior entre os trabalhadores. É evidente, como em qualquer lado, existir de vez em quando algum problema, que logo é resolvido. Já

aconteceu uma situação em que tive mesmo que intervir. De uma maneira geral, penso que há bom ambiente de trabalho e uma entre-ajuda entre eles.

11. Que instrumentos as chefias usam para motivar os seus colaboradores a desempenharem bem as suas tarefas?

Procuramos proporcionar um bom ambiente de trabalho e ajudá-los quando têm algum problema. Temos os prémios por produtividade, nada mais do que isso.

12. Na sua opinião, que factores é que influenciam o desempenho dos trabalhadores?

Os prémios por produtividade porque o que eles querem mesmo é ganhar mais no final do mês e o bom ambiente entre os colegas e encarregados.

13. Os trabalhadores colaboram na identificação dos factores de risco? Participam no processo de planeamento das medidas mais relevantes para a higiene e segurança da empresa? E nos processos de incremento de medidas respeitantes à organização (operações, horários de trabalho, pausas, etc.)?

Os trabalhadores e, muitas vezes já me apercebi disso, procuram informar-nos sobre alguma situação de risco ou algum problema com que se deparam, seja de higiene ou segurança no trabalho. Relativamente aos processos de incremento de medidas respeitantes à organização, como os horários de trabalho, pausas para descanso, não participam porque são medidas que apenas são tomadas pela entidade patronal.

14. As chefias estimulam o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores (novos, temporários ou efectivos) através da implementação de acções de formação?

Sim, nem todos os trabalhadores frequentam ou já frequentaram acções de formação. A partir do próximo ano, todos os trabalhadores vão ter que frequentar cursos de formação na área da higiene e segurança do trabalho.

15. Na empresa já ocorreu algum tipo de acidente (por exemplo, queda em altura, corte/ferida, queimadura, entalamento, etc.)? Onde? Gravidade?

Acidentes ocorrem sempre, de pequena gravidade, como alguns cortes/ feridas, entalamentos, tropeções, quedas pequenas, etc., por falta de atenção dos trabalhadores,

má utilização de equipamentos. Acidentes graves, felizmente não temos tido. Tivemos, penso que em 2000, um acidente grave, queda em altura, que originou a morte de um trabalhador.

16. Os acidentes e incidentes e quaisquer outras perturbações operacionais são submetidas a análise com resultados documentados?

Os acidentes graves, esses têm que ser analisados e documentados. Os de menor gravidade raramente são registados.

17. Quais são os equipamentos de protecção individual que os trabalhadores usam diariamente?

Usam vários equipamentos, desde o capacete de segurança, as luvas de protecção, os óculos de protecção, as botas de biqueira de aço, etc., tem a ver com o trabalho que fazem e da necessidade que têm com o uso do equipamento.

18. A empresa dispõe de material de primeiros socorros (caixa de primeiros socorros ou pequena farmácia)?

Sim, em todas as obras da empresa a caixa de primeiros socorros é das primeiras coisas que tem que estar lá, até porque quando há inspecções do IDICT, é obrigatório.

19. Quando necessário são contratados consultores ou especialistas de higiene e segurança do trabalho?

Que eu tenha conhecimento, até hoje ainda não houve necessidade de serem contratados consultores ou especialistas de higiene e segurança do trabalho. A empresa tem um departamento de higiene e segurança do trabalho que executa todos os trabalhos necessários nessa área.

20. Quais são os principais problemas em que se depara na área de higiene e segurança da empresa? Na sua opinião, qual seria a melhor forma ou o que poderia ser feito/melhorado para resolver esses problemas?

Como em qualquer área há problemas que precisam de ser colmatados. Na área da higiene e segurança penso que as coisas nos últimos anos têm melhorado, mas há

sempre algo que pode ser corrigido e aperfeiçoado. Actualmente os principais problemas residem no deslejo dos trabalhadores quanto ao uso dos equipamentos de protecção individual e colectiva. Estes últimos nem tanto. Por muito que os chame à atenção para a utilização permanente dos equipamentos, há sempre quem não cumpra as ordens das chefias. Por exemplo, estão a trabalhar e têm os equipamentos no chão ao pé deles sem os utilizar. Facilitam muito e pensam que as coisas só acontecem aos outros. Para resolver o problema nada melhor do que acções de sensibilização junto dos trabalhadores.